



GESTÃO ABCA 2022-2024

UM TEMPO DE DESPERTAR...

SANDRA MAKOWIECKY

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CRÍTICOS DE ARTE (ABCA)

As queridas colegas editoras da revista *Arte & Crítica*, Leila Kiyomura e Maria Amélia Bulhões, alertaram-me para fazer um relato mais pessoal, mais afetivo, que fosse objetivo, mas sem ser relatório. Eu, de uma linha mais pragmática, assumo a dificuldade em fazer um relato preciso, sem citar as realizações ponto a ponto, que acabam configurando um relatório detalhado. Deve ser algo no meio do caminho entre a biblioteca/arquivos e uma conversa com amigos/as. Início com meus colegas de gestão, que foram: Presidente - Sandra Makowiecky (SC); 1º. Vice-Presidente - Priscila Arantes (SP); 2º. Vice-Presidente - Carlos Terra (RJ); 1º. Secretária - Gabriela Abraços (SP); 2º. Secretário - Rodrigo Vivas (MG); 1º. Tesoureiro - Francine Goudel (SC); e 2º. Tesoureiro - Hécio Magalhães (SP). Nas vice-presidências regionais, Região Norte/Nordeste: Gil Vieira Costa (PA); Região Centro-Oeste: Ana Lúcia Beck (GO); Região Sudeste: Leonor Amarante (SP); e Região Sul: Luana M. Wedekin (SC).

No Conselho Fiscal, os titulares Afonso Medeiros (PA), Felipe Soeiro Chaimovich (SP), Maria Luisa Luz

Távora (RJ) e os suplentes Maria José Justino (PR), Ricardo Viveiros (SP) e Sandra Ramalho e Oliveira (SC). Além da diretoria, a ABCA conta com comissões de trabalhos e sócios-colaboradores em diversas atividades, que seguem contribuindo com o bom funcionamento da associação.

Em destaque, Leila Kiyomura e Maria Amélia Bulhões, que atuaram como editoras da revista *Arte & Crítica*, e Viviane Baschiroto, que atuou nas mídias sociais e no *ABCAinforma*, dividindo, também, o papel de secretária com Gabriela Abraços. Destacamos, ainda, o trabalho de Alessandra Klein na manutenção do *Site ABCA*, e de Fernanda Pujol, no design e diagramação da revista *Arte & Crítica*. Por fim, o trabalho exemplar de Francine Goudel na tesouraria. Sem esse time, eu pouco faria. Um ponto alto eram as reuniões de diretoria, muito divertidas, animadas pelo bom

humor de Carlos Terra e Rodrigo Vivas. Formamos um grupo unido em que atuamos juntos, de forma muito integrada como diretoria, acreditando na importância da gestão coletiva.

A comissão de ética atuou comigo, citando os nomes de Almerinda Lopes (ES), Blanca Luz Brites (RS), Lisbeth Rebollo Gonçalves (SP), Maria Amélia Bulhões Garcia (RS) e Percival Tirapeli (SP). Outras comissões a citar, como a Comissão de Pluralidade Crítica, que auxiliou na formatação dos novos prêmios da ABCA, e a Comissão de Credenciais, que auxilia na avaliação das candidaturas de novos/as associados/as.

O que me trouxe de responsabilidades? Estar à frente de uma associação que tem, em média, 170 associados/as, completou 75 anos no dia 28 de junho de 2024 e que já teve em sua presidência nomes como Sérgio Milliet, Mário Barata, Antônio Bento de Araújo Lima, Mário Pedrosa, José Simeão Leal, Carlos Flexa Ribeiro, Alcídio Mafra de Souza, Geraldo Edson de Andrade, Carmen Portinho, Esther Emílio Carlos, Elmer Corrêa Barbosa, José Roberto Teixeira Leite, Lisbeth Rebollo Gonçalves, Elvira Vernaschi, Maria Amélia Bulhões Garcia, alguns em mais de uma gestão, como Lisbeth Rebollo Gonçalves, que foi também presidente da Associação Internacional



Os premiados da ABCA de 2019-2022. O troféu foi criado pela artista Maria Bonomi - Foto: Manuel Reis

de Críticos de Arte (AICA). A AICA foi fundada em 1948, em Paris, como entidade internacional que, ao longo de sua existência, segue promovendo a aproximação de diferentes culturas e perspectivas estéticas. Não é demais reafirmar que a ABCA é a mais antiga associação brasileira de profissionais da área das artes visuais e foi criada em 1949, tendo participado do ato de fundação os críticos Sérgio Milliet, seu primeiro presidente, Mário Barata, Antônio Bento e Mário Pedrosa, entre outros importantes intelectuais atuantes na crítica de arte. Como me sinto nesse seletto grupo? Tive muitas dúvidas e resistências internas para assumir o comando da ABCA. E explico: não sou combativa, não sou tão “crítica” como muitos entendem a palavra, mas, ao final da jornada, creio que tenho a capacidade e a habilidade de julgar e examino e avalio, minuciosamente, também costumes e comportamentos. Essa capacidade expandida, muitas vezes, com a comissão de ética, nos ajudou a apagar alguns incêndios com que a maioria dos associados/as nem sonha, mas eles aconteceram. Eu tenho

o hábito de defender que a moeda tem duas faces. Sempre olho para as duas. Isso me dá certa fama de “democrática”, eu diria que é mais “respeitosa” com os diversos pontos de vista em uma associação grande, plural e democrática.

Também tenho “TOC” de arrumação e organização. Creio que esse papel

talvez seja um dos maiores desta gestão. Realizamos a atualização constante do cadastro e contatos de associados/as. Para o início do ano de 2025, considerando a entrada de 14 novos associados e descontando os falecimentos, saídas voluntárias e desligamentos por falta de pagamento da anuidade, contamos com o número de 175 associados/as. Na contabilidade final, de 2022 a 2024, ampliamos em oito o número de associados. Pode não parecer muito, mas a associação se mantém crescendo e a mobilidade interna é grande. A ABCA conta apenas com a arrecadação das anuidades, o que é muito limitante. Informamos, ainda, que desde o ano de 2019, a ABCA, tal como a AICA, não tem mais a categoria de associado remido e

nenhuma outra categoria. As isenções hoje existentes da categoria remido (e outras) se referem a concessões anteriores ao ano de 2019. Contratamos, desde o início de nossa gestão, o escritório de contabilidade Suprecon, domiciliado em Florianópolis, que organizou e legalizou a contabilidade desde o ano de 2019, colocando toda a situação legal e financeira da associação em dia. Este é um fato a festejar. Poucas associações congêneres, no Brasil, gozam hoje dessa situação privilegiada e isso se deu com enorme esforço, além de ser um trabalho que não aparece. Então, precisa ser dito.

Por conta disso, vou citar ações importantes. Fizemos a carteira de associado de forma digital, atualizada a cada ano, e colocamos os dados dos associados em um aplicativo criado para tal finalidade. No aplicativo, é possível ver e editar dados pessoais, ver o mapa do Brasil com os demais associados e ter acesso a uma versão digital da carteirinha da ABCA. Na relação com a AICA, como sabem, nem todos os associados da ABCA são associados da AICA (Associação

Internacional de Críticos de Arte). Em nossa gestão, fizemos as cobranças das anuidades da AICA de forma independente da cobrança da ABCA. Com isso, garantimos aos associados da AICA que recebam seus selos e carteiras novas (quando for o caso), já no início de cada ano. Também fizemos uma sondagem entre os associados para saber quem desejava refazer carteiras perdidas e/ou danificadas da AICA. Assim, quem puder viajar ao exterior e desejar usufruir dos benefícios da carteira AICA, estará apto. Com a medida, atendemos às solicitações de muitos associados da AICA.

Para nossa comunicação, tivemos opções como o e-mail, pelo boletim diário *ABCAinforma*, pelas redes sociais - Instagram e Facebook e pelo grupo ABCA

Comunicados, sem participação de comentários, em que replicamos notas que são enviadas nos e-mails e no *ABCAinforma*. Apesar de diversos apelos para que se cadastrarem, apenas 96 associados, de um total de 175, estão fazendo parte do grupo. Também estabelecemos a prática de emissão

de comunicados e de relatórios de gestão ao final de cada ano e sempre que necessário. Muitos não os leem, mas a informação foi dada. Os que leem, gostam muito. Eu acho salutar que sejam informados.

Na linha da arrumação, realizamos a recuperação das edições do *Jornal Arte & Crítica*, pois, como já foi informado, tivemos um grave problema na página da ABCA no início do ano de 2022, com a perda dos jornais. Os números perdidos foram recuperados, com o trabalho de Fernanda Pujol. Recuperamos 19 edições, que estão na página da ABCA. Várias atividades foram realizadas nesse sentido, como a inserção, no site, de todo o histórico dos prêmios que conseguimos recuperar. Unindo essas inserções com o livro publicado, temos um passado registrado para pesquisadores/as e, também, como registro de nossa história, assim como com a publicação do livro com a história dos prêmios da ABCA - *Livro dos Prêmios da ABCA de 1978 a 2019*, em pesquisa desenvolvida por Sandra Makowiecky e Viviane Baschirotto. De igual forma, uma publicação sobre a história das diretorias da ABCA em

seus 75 anos, com suas realizações, é um projeto em andamento que faz parte da proposta da nossa diretoria, de deixar registros históricos da ABCA, complementando o material já existente. O livro sobre a história das diretorias está sendo preparado por Sandra Makowiecky, Viviane Baschirotto e Gabriela Abraços.

Um problema de enorme dimensão nos preocupa. O acervo documental da ABCA que esteve, por muitos anos, hospedado na sala de trabalho da professora Lisbeth Gonçalves, que saiu da USP. Realizamos diversas consultas a instituições de São Paulo que pudessem acolher esse acervo. Citamos MAC-USP, Unesp (que já abriga publicações da ABCA e se manterá assim), IEB/USP, Unicamp, IAC - Instituto de Arte Contemporânea (este ainda em análise). Premida pela urgência, a diretoria da ABCA decidiu por alugar um *storage* na cidade de São Paulo, no mês de março de 2024. O trabalho de mudança desse acervo foi realizado por Gabriela Abraços, a quem muito agradeço. No momento está em um *storage* e iniciamos (dez./2024) consulta ao Arquivo Histórico

Nacional, com auxílio de Paulo Knauss de Mendonça. A ABCA é ainda uma instituição viva e a maioria das instituições não aceita um arquivo mesmo que datado, de seu início até os anos 2000, por exemplo.

Muito material produzido por nossos antecedentes está agora na página da ABCA, pois recuperamos seis publicações dos cadernos de crítica em um material histórico dos anos de 1975 a 2009. No desejo de recuperar parte de nossos documentos e torná-los acessíveis ao maior número possível de pessoas, digitalizamos 14 edições dos jornais da ABCA, que também estão agora disponíveis. Outra atividade crucial para a ABCA foi a digitalização de todas as atas que estavam nos livros, complementando atas que já estavam digitalizadas (até 1994) e disponibilizadas no *drive* da ABCA, em pesquisa coordenada por Lisbeth Rebollo e Gabriela Abraços. Esse material será disponibilizado para pesquisas em página própria da história da ABCA - Documentos históricos.

Um trabalho essencial e que está servindo de modelo para outras instituições similares é o nosso Catálogo de Associados/as, que foi formatado para uma atualização frequente e constante. Assim, o Catálogo 2024/2025 traz a listagem dos sócios do ano de 2024/2025, uma atualização necessária diante das transformações dos últimos anos. Estão organizados em ordem alfabética e conforme as Regionais da ABCA: Regional Centro-Oeste; Regional Nordeste; Regional Norte; Regional Sudeste; e Regional Sul. O Catálogo contou com a produção de Viviane Baschiroto, associada da ABCA/SC. Atualmente, estamos consultando as atas e os/as associados/as para inserir dados de entrada na ABCA. Na pesquisa até o momento, descobrimos que nosso associado de mais tempo na associação é, hoje, o ex-presidente José Roberto Teixeira Leite.

Sempre que fazíamos eventos, nos pediam a logomarca da ABCA e a nossa era tímida e amadora. Assim, procedemos à criação na página de local específico para as versões do nosso estilo visual para aplicação.

Com isso, profissionalizamos a página da ABCA, cedendo a logomarca para eventos e publicações, com criação de Alexandre Gonçalves Silva.

Também realizamos a definição de novos critérios para as novas candidaturas da ABCA para 2024, decidida em Assembleia de 6 de dezembro de 2023. Pode parecer um trabalho de menor abrangência, mas se revelou de bom alcance e efetividade. Assim, cada candidato, agora, ao submeter sua candidatura, estará mais a par de direitos e deveres e tem como expor seu real desejo em fazer parte da Associação.

Mantivemos a tradição da ABCA em realizar jornadas. Os anais das jornadas, registro importante das atividades realizadas e da produção dos associados, estão publicados sob a forma de e-book desde o ano de 2014, e disponíveis na página da Associação para leitura e download. A Jornada ABCA do ano de 2022 foi realizada pela Escola de Belas Artes da UFRJ, juntamente com seu Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV), com o apoio dos Grupos de Pesquisa



Os premiados de 2023 da ABCA. O troféu foi criado pelo artista Sanagê Cardoso - Foto: Rebeca Figueiredo

Paisagens Híbridas (GPPH) e História do Paisagismo (GPHP). Pelas dificuldades encontradas neste primeiro ano de gestão da ABCA, optamos por fazer um evento sucinto, em formato on-line, nos dias 15 e 16 de dezembro, via plataforma zoom, com transmissão pelo YouTube. O encontro contou com oito comunicações, distribuídas em quatro diferentes mesas seguidas de debate, e resultou em publicação de livro na página da ABCA. A Jornada ABCA 2023, com abrangência nacional, não foi realizada. Realizamos em Florianópolis, no mês de novembro, um seminário de dois dias, denominado *Tudo se deseja ver: um mergulho na Coleção Collaço Paulo*, com a presença de Carlos Terra, Luciane Garcez, Sandra Makowiecky, Luana Wedekin, Néri Pedroso, Francine Goudel, todos/as associados/as da ABCA. Estudantes de pós-graduação e os associados/as citados/as apresentaram trabalhos que foram publicados em livro, também na página da ABCA. Um dos objetivos foi o de, também, estimular novos críticos de arte, além de dar visibilidade a um importante acervo de arte do sul do país. O material resultante

também está disponível na página da Associação para leitura e download. A Jornada ABCA 2024, sob o título *Arte e imaginários urbanos na América Latina*, em seminário on-line, pretendeu inter-relacionar arte e imaginários urbanos. Apoiar-se em parte na pesquisa em curso sobre Imaginários Urbanos em São Paulo, no âmbito do projeto geral do Dr. Armando Silva de construir uma enciclopédia sobre a latinidade. As apresentações que compõem o evento se desenvolvem ainda pelas experiências muralistas de Florianópolis e pelas vivências citadinas em Buenos Aires e performativas no Chile. Resultará em livro a ser publicado em e-book pela ABCA.

Um dos maiores destaques da atuação da ABCA e uma das melhores publicações em arte dessa natureza de que dispomos no Brasil, a revista *Arte & Crítica*, sob a coordenação de Leila Kiyomura e Maria Amélia Bulhões, manteve sua qualidade ao longo dos seus 13 anos de existência. A revista *Arte & Crítica* conta com Conselho Editorial e tem classificação Qualis C2. Além disso, recebeu o Prêmio Antônio Bento da ABCA no ano de

2023. Em nossa gestão, publicamos 12 edições, sendo quatro edições anuais e sobre esse tema. Precisamos citar que criamos, em 2022, um Conselho Científico Nacional/Internacional que expressa a diversidade da ABCA na revista *Arte & Crítica* e estimulamos a colaboração com revistas de outras associações nacionais pertencentes à AICA, que se intensificou no ano de 2023 e 2024.

Outro trabalho impactante e de mudança real foi a revisão e ampliação dos prêmios da ABCA. Definido no ano de 2022, a tradicional premiação anual da ABCA foi ampliada e revista. Passaram a fazer parte do rol de prêmios: “Prêmio Emanoel Araújo”; “Prêmio Yêdamaria (Yêda Maria Corrêa de Oliveira)”; e “Prêmio Gilda de Mello e Souza”, além dos Destaques Regionais. Com o intuito de trazer novo fôlego ao tradicional prêmio anual da instituição, a ABCA decidiu ampliar as categorias de premiação, enfatizando uma perspectiva plural, trazendo um caráter mais afirmativo ao prêmio e suprimindo as lacunas existentes nas categorias. O Prêmio Destaques Regionais abrange as cinco

regiões da federação: norte; nordeste; centro-oeste; sul; e sudeste.

Em nossa gestão, realizamos duas solenidades do Prêmio ABCA. A Premiação dos anos 2019 e 2022 aconteceu dia 3 de outubro de 2023, no Sesc Vila Mariana. Nessa edição, a tradicional premiação anual da ABCA foi ampliada e revista. Nesse ano, foram entregues os prêmios do ano de 2019 e 2022. Foi uma solenidade muito bonita, com enorme conagração entre associados e premiados. Na solenidade de entrega de prêmios da ABCA, a diretoria fez uma homenagem à associada da ABCA e Presidente da AICA, Lisbeth Rebollo, por sua atuação à frente da Associação, que congrega mais de quatro mil profissionais de diversos continentes. Ela foi a primeira crítica de arte brasileira a assumir esse importante cargo e a quarta mulher na presidência da AICA, criada em 1948. O troféu foi concebido por Maria Bonomi.

A premiação do ano de 2023 aconteceu no último dia 14 de agosto de 2024, no Sesc Vila Mariana, em São Paulo. Com a entrega de 18 prêmios no total

e mais quatro homenagens. A noite foi repleta de nomes que contribuem para as artes visuais em nosso país e cheia de emoções nos discursos e agradecimentos. A ABCA aproveitou a ocasião, também, para celebrar os seus 75 anos de existência, completados no último dia 28 de junho. O troféu foi concebido por Sanagê Cardoso, artista de fora do eixo Rio-São Paulo.

Todas essas informações pretendem dar conta de uma síntese da nossa atividade diária.

Por que iniciei o texto chamando-o de “Tempo de despertar”? Porque despertei para o fato de que pude desempenhar um papel na ABCA, agindo com paciência e atitude de conciliação, buscando a agregação e o entendimento. Foi um período de imensos desafios, mas também de exercer meu idealismo. Tempo de despertar para o fato de que estamos em novos tempos. Que tempos são esses e como lidar com eles?

A área da cultura é frágil no Brasil, então, nossa união é fundamento primeiro, em minha opinião. Considero de extrema importância os debates e os encaminhamentos que as últimas

diretorias vêm implementando para honrar o “Brasileira” no título de nossa Associação. De fato, não é fácil, neste nosso país de representatividades assimétricas, querer (e assumir) uma abrangência de tal envergadura, mas é o que deve ser feito. Talvez tenhamos que pensar em estratégias outras para que a divulgação da produção anual de cada associado se torne mais visível diante da comunidade, pois o prestigiado prêmio da ABCA não só se constitui como um reconhecimento pessoal, mas também como um importante veículo de visibilidade nacional e, portanto, de cenários quase nunca alcançados pela mídia tradicional. Eis por que a cooperação entre os associados é de suma importância. E, felizmente, estamos construindo esse caminho, na opinião de nossa diretoria e de muitos de nossos associados (cito Afonso Medeiros). Assim como na gestão anterior, de Maria Amélia Bulhões, a Diretoria continuou espelhando o propósito de representar as várias regiões de nosso imenso país, fazendo a ABCA, cada vez mais, uma associação representativa de nossa diversidade.

O que me trouxe mais alegrias na gestão da ABCA foi perceber que estamos antenados aos novos tempos, prestigiando as diversas produções de qualidade, como as de arte indígena, por exemplo, raiz da arte dos brasileiros. Assumimos em um tempo difícil, pós-pandemia, com tudo a retomar, desejando tirar as pessoas de suas comodidades estabelecidas em tempos de reclusão.

Para finalizar, uma frase que pronunciei na solenidade do Prêmio da ABCA 2023. Lembrando a famosa música de Natal, *hit* da cantora Simone: “Então é natal”, e o que você fez? Respondo: Fiz o que deu, o que deu...



Retrato de Sandra Makowiecky pintado pelo artista plástico Billy Gibbons

SANDRA MAKOWIECKY

Professora Titular da Universidade do Estado de Santa Catarina. Coordenadora do MESC-UDESC - Museu da Escola Catarinense, de abril de 2012 a abril de 2024. Presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte - ABCA na gestão 2022 a 2024 e membro de diversas associações e instituições culturais, como o Comitê Brasileiro de História da Arte, Anpap - Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas e IHGSC- Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Líder do grupo de pesquisa História da Arte: Imagem - Acontecimento, cadastrado no CNPq.